



AÇÃO EDUCATIVA SOBRE SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDUCATIONAL ACTION ON SEXUALITY IN THE ELDERLY: EXPERIENCE REPORT

ACCIÓN EDUCATIVA SOBRE LA SEXUALIDAD EN LAS PERSONAS MAYORES: INFORME DE EXPERIENCIAS

Marcia Pereira Sousa¹, Thatielly Lima Nascimento¹, Andressa Leite Rodrigues Batista¹, Edvar Pereira de Sousa Júnior¹, Rayla Dias de Araujo¹, Darlan Breno Pereira da Silvia¹, Ellen Larissa Sales de Sousa², Maryanna Tallyta Silva Barreto³

e3101956

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i10.1956>

PUBLICADO: 10/2022

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo desconstruir os tabus impostos pela sociedade sobre a vida sexual dos idosos e abordar a respeito da importância do uso do preservativo. O artigo se trata de um relato de experiência desenvolvido por alunos do oitavo período do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, que aconteceu nos dias 24 e 25/05/22 em uma unidade básica de saúde, no estado do Piauí, município de Teresina, Brasil. O estudo envolveu palestras e testes rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Todos os testes aplicados tiveram o resultado negativo. 50% dos participantes eram idosos entre 65 e 76 anos, enquanto os outros 50% eram da população entre 33 e 51 anos, sendo 60% do sexo feminino. Conclui-se que o envelhecimento é um processo natural do ser humano, sendo necessário entender que os idosos também têm a necessidade de desenvolver práticas sexuais. Nessa faixa etária percebe-se que muitos têm um conhecimento diminuído sobre a prática de sexo seguro, tendo, portanto, o risco de contrair ISTs. Entretanto, os profissionais de saúde podem desenvolver atividades educativas com intuito de minimizar a incidência de ISTs na terceira idade.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso. Sexualidade. Saúde Sexual. Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

The present study aimed to deconstruct the taboos imposed by society about the sexual life of the elderly and approach the importance of condom use. The article is an experience report developed by students of the eighth period of the Santo Agostinho University Center - UNIFSA, which took place on May 24th and 25th in a basic health unit, in the state of Piauí, municipality of Teresina, Brazil. The study involved lectures and rapid tests for Sexually Transmitted Infections (STIs). All tests applied had negative results. 50% of the participants were elderly between 65 and 76 years old, while the other 50% were from the population between 33 and 51 years old, being 60% female. We conclude that aging is a natural human process, and it is necessary to understand that the elderly also have the need to develop sexual practices. In this age group, it can be noticed that many have a reduced knowledge about the practice of safe sex, thus having the risk of contracting STIs. However, health professionals can develop educational activities in order to minimize the incidence of STIs in the elderly.

KEYWORDS: Elderly. Sexuality. Sexual Health. Primary Health Care.

RESUMEN

Este estudio pretendía desconstruir los tabúes impuestos por la sociedad a la vida sexual de las personas mayores y abordar la importancia del uso del preservativo. El artículo es un informe de experiencia desarrollado por estudiantes del octavo período del Centro Universitario Santo Agostinho - UNIFSA, que tuvo lugar los días 24 y 25/05/22 en una unidad básica de salud, en el estado de Piauí, municipio de Teresina, Brasil. El estudio incluía charlas y pruebas rápidas de infecciones de

¹ Acadêmica (o) do 9º período de enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA

² Enfermeira - UNIFSA

³ Enfermeira e preceptora do Centro Universitário Santos Agostinho - UNIFSA



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Marcia Pereira Sousa, Thatielly Lima Nascimento, Andressa Leite Rodrigues Batista, Edvar Pereira de Sousa Júnior,
Rayla Dias de Araujo, Darlan Breno Pereira da Silvia, Ellen Larissa Sales de Sousa, Maryanna Tallita Silva Barreto

transmisión sexual (ITS). Todas las pruebas aplicadas tuvieron resultados negativos. El 50% de los participantes eran ancianos de entre 65 y 76 años, mientras que el otro 50% pertenecía a la población de entre 33 y 51 años, siendo el 60% mujeres. Se concluye que el envejecimiento es un proceso natural del ser humano, siendo necesario entender que los ancianos también tienen la necesidad de desarrollar prácticas sexuales. En este grupo de edad se observa que muchos tienen un menor conocimiento sobre la práctica del sexo seguro, teniendo por tanto el riesgo de contraer ITS. Sin embargo, los profesionales sanitarios pueden desarrollar actividades educativas para minimizar la incidencia de las ITS en las personas mayores.

PALABRAS CLAVE: Ancianos. La sexualidad. Salud sexual. Atención primaria de salud.

INTRODUÇÃO

De acordo com a legislação brasileira, considera-se pessoa idosa todo o indivíduo com idade igual ou superior a 60 anos. Estima-se que, no Brasil, o número de pessoas idosas saltou de 2,6 milhões, em 1950, para 29,9 milhões em 2020, devendo alcançar 72,4 milhões em 2100, o que corresponderá a 40% dos habitantes. As estimativas mundiais apontam que, em 2030, uma em cada seis pessoas terá idade igual ou superior a 60 anos. Ainda nessa perspectiva, o número de pessoas inseridas na referida faixa etária alcançará 2,1 bilhões em 2050, evidenciando um crescimento mundial de 12%, em 2015, para 22% em 2050 (SOUZA JUNIOR *et al.*, 2022).

O envelhecimento traduz-se como um processo biopsicossocial constituído por mudanças físicas, psicológicas, fisiológicas e nos papéis sociais. A ideia de que a velhice é um período de decadências, juntamente com a pressão social exercida sobre os idosos, torna a sexualidade reprimida, o que acaba por inibir a vida sexual de grande parte dessa classe etária. Com isso, muitas vezes os idosos deixam suas vontades e desejos de lado por medo e sentimento de culpa para com a sociedade, que ainda hoje manifesta um grande preconceito em relação a essa fase da vida (LIMA *et al.*, 2020).

A divulgação de informações sobre métodos de prevenção é suprimida, pois a sexualidade na terceira idade ainda é um tema com tabus e preconceitos. Além disso, há dificuldade por parte da população idosa em utilizar métodos contraceptivos, visto que os homens acreditam que o preservativo atrapalha a ereção, e as mulheres, por não engravidarem devido às alterações hormonais que a idade traz, acreditam que não precisam mais se prevenir, tornando-se vulneráveis à ISTs (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

A abordagem dessa temática é complexa, uma vez que envolve vários aspectos da vida do ser humano. Diante disso, surgem as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) neste cenário, tornando-se um desafio ainda maior para os serviços de saúde. Dessa maneira, faz-se necessária uma capacitação profissional de enfermagem no âmbito da Atenção Primária, para que se possa abordar com eficiência esse tema nas consultas com os idosos, a fim de prevenir doenças e promover a saúde coletiva e individual (COELHO *et al.*, 2021).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Marcia Pereira Sousa, Thatielly Lima Nascimento, Andressa Leite Rodrigues Batista, Edvar Pereira de Sousa Júnior,
Rayla Dias de Araujo, Darlan Breno Pereira da Silvia, Ellen Larissa Sales de Sousa, Maryanna Tallyta Silva Barreto

O presente estudo teve como objetivo desconstruir os tabus impostos pela sociedade sobre a vida sexual dos idosos e abordar a respeito da importância do uso do preservativo.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado pelos acadêmicos do oitavo período do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, durante a atividade desenvolvida na disciplina Estágio Curricular I.

A escolha do tema deu-se por meio de conversas com os estagiários e a preceptora responsável pela equipe de acadêmicos do estágio supervisionado.

A ação foi realizada em uma UBS em Teresina, no estado do Piauí, Brasil, com o funcionamento de segunda a sexta. O público-alvo foram os idosos que buscam atendimento na respectiva UBS e foi feito o convite através dos agentes comunitários nos seus domicílios, visando atingir um maior número de idosos foi decidido realizar a ação nos dias 24 e 25 de maio de 2022, foi aplicada metodologia ativa, realizado sobre a temática, entregue panfletos e preservativos. A ação foi dividida em duas partes, a primeira com realização de palestras sobre a sexualidade na 3ª idade e o impacto das IST e a segunda com a execução dos testes rápidos para HIV1, Hepatite B, e Sífilis. Durante os dois dias obteve-se 20 participantes, sendo 50% idoso em idade de 65 a 76 anos, os outros 50% adultos em idade intermediária de 30 a 51 anos. Para essa ação houve a colaboração da coordenadora da UBS, junto com a equipe de enfermagem e seus respectivos ACS.

Para fins de aspectos éticos e legais, não se faz necessário submissão ao Comitê de Ética, por se tratar de um relato de experiência.

3 RESULTADOS

Almejando lograr êxito nessa ação, os acadêmicos de enfermagem junto com a preceptora, elaboraram todo projeto antecipadamente, e no dia anterior a ação foi definida por meio de um fluxograma adaptado do fluxograma PRISMA, onde cada membro da equipe iniciaria a atividade com a função pré-estabelecida agilizando todo processo conforme a figura 1.

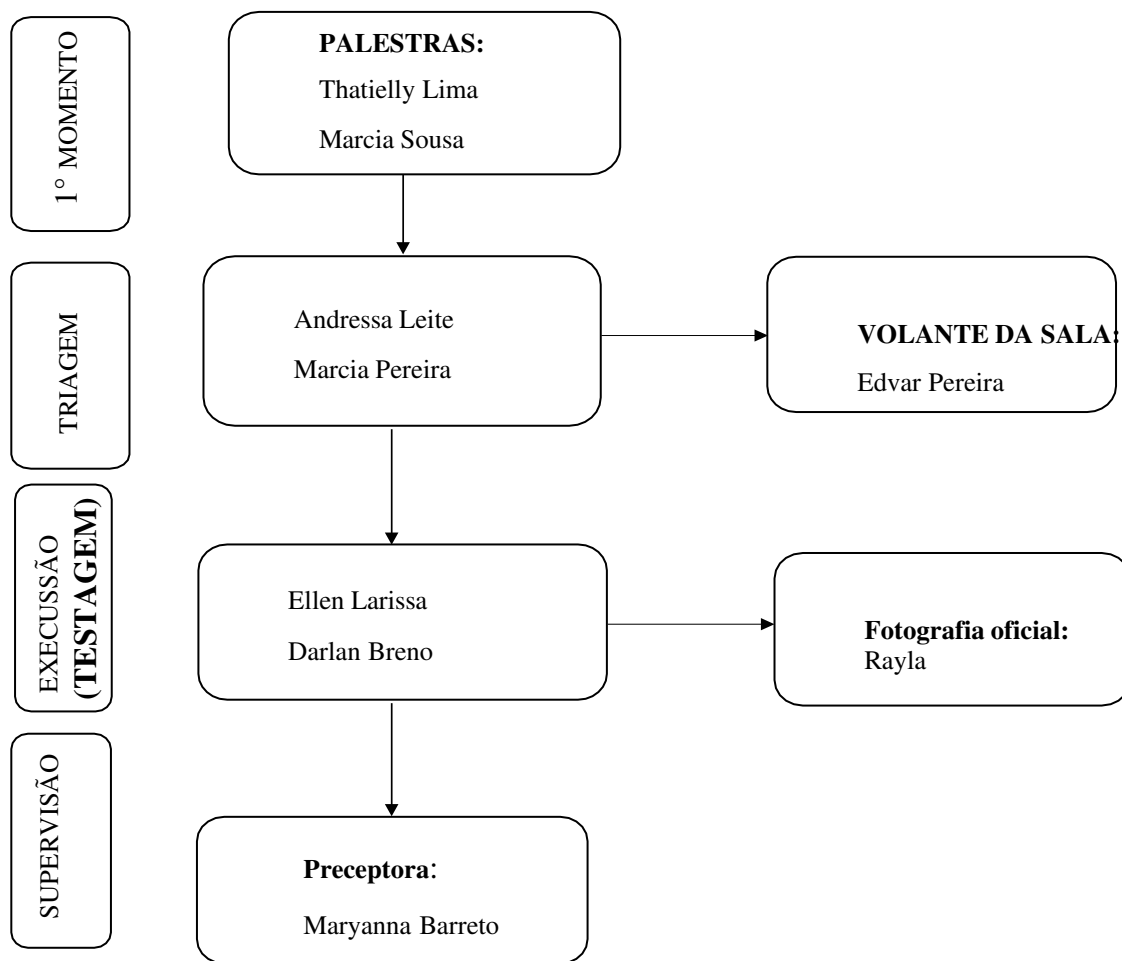


RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Marcia Pereira Sousa, Thatielly Lima Nascimento, Andressa Leite Rodrigues Batista, Edvar Pereira de Sousa Júnior, Rayla Dias de Araujo, Darlan Breno Pereira da Silvia, Ellen Larissa Sales de Sousa, Maryanna Tallya Silva Barreto

Figura 1: Fluxograma PRISMA com as funções pré-estabelecidas.



Fonte: Dados da pesquisa (2022).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ACÇÃO EDUCATIVA SOBRE SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Marcia Pereira Sousa, Thatielly Lima Nascimento, Andressa Leite Rodrigues Batista, Edvar Pereira de Sousa Júnior,
Rayla Dias de Araujo, Darlan Breno Pereira da Silvia, Ellen Larissa Sales de Sousa, Maryanna Tallyta Silva Barreto

Os 100% dos testes realizados tiveram como resultado não reagente, esse resultado sugere que os participantes não apresentam infecção ativa no momento da realização dos testes, 50% dos participantes pertenciam ao público-alvo, idosos na faixa etária superior a 60 anos.

Foi considerada como limitação para a atividade a presença de poucos idosos, devido a pouca demanda do público-alvo, outro público adulto na fase intermediária dos 33 a 51 anos, com vida sexual ativa, participaram da ação. Esse grupo contemplou os outros 50%, 60% dos participantes são do sexo feminino.

4 DISCUSSÃO

A partir dos resultados extraídos durante a ação realizada na UBS, pode-se afirmar que os participantes contradizem o que a revista escola de saúde afirma. No entanto, as práticas sexuais inseguras e o conhecimento limitado sobre as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) tornam essa população mais vulnerável à doença, visto que 100% dos testes realizados tiveram como resultado não reagente para essas IST (LIMA *et al.*, 2020).

Alguns idosos tem vida sexual ativa e relatam ter problemas com o ato, seja por ressecamento vaginal ou por não ereção, muitos deles tem conhecimentos sobre algumas IST, mais a grande maioria prefere não usar preservativo por afirmar que diminui o prazer na relação sexual (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

De acordo com os Indicadores e Dados Básicos de Monitoramento Clínico de HIV, a população com maior prevalência de HIV/AIDS tem 50 anos ou mais, descobrindo a doença de forma tardia (BRASIL, 2022). A discriminação e a complicação para se estabelecer medidas preventivas, especialmente no que diz respeito ao uso de preservativos, até agora são mais complexos do que nos outros segmentos populacionais. Certamente por esse motivo, são realizadas poucas campanhas para esse público (SILVA, 2020).

A probabilidade de um idoso ser infectado pelo HIV parece imperceptível aos olhos da sociedade, assim como dos próprios idosos, que não tem a prática do uso do preservativo.

Além do mais, as mulheres, nesta faixa etária, em razão da grande maioria não poderem engravidar, possuem a falsa impressão da desnecessidade do preservativo. Há uma necessidade de identificação do idoso com as campanhas de prevenção da AIDS, que desde sempre teve como foco principal os jovens. Nesse caso, os idosos não são considerados como um público em risco de infecções sexuais (SOUSA, 2008).

A utilização da camisinha, apesar de ser reconhecida por um maior número como meio de prevenção, não é constantemente utilizada por esta população, mesmo que tenham relações sexuais com pessoas de confiança. Há dificuldade de diagnosticar pacientes soropositivos nessa faixa etária, por essa razão de se tratar de mais um diagnóstico diferente para um grupo já visível a múltiplas patologias, o que leva a probabilidade de subnotificação de casos, ou se espelha em



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ACÇÃO EDUCATIVA SOBRE SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Marcia Pereira Sousa, Thatielly Lima Nascimento, Andressa Leite Rodrigues Batista, Edvar Pereira de Sousa Júnior,
Rayla Dias de Araujo, Darlan Breno Pereira da Silvia, Ellen Larissa Sales de Sousa, Maryanna Tallyta Silva Barreto

diagnósticos tardios e terapêuticas equivocadas, aumentando a instalação de infecções oportunistas e de complexidade (SILVA, 2005).

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que através da ação os idosos adquiriram conhecimentos sobre doenças sexualmente transmissíveis, meios de prevenção, primeiros sinais e sintomas das doenças e quando devem buscar atendimento nos serviços de saúde.

Em suma, estudos demonstram o aumento de ISTs em idosos, apesar da diminuição da libido, sabe-se que nessa faixa etária eles permanecem sexualmente ativos. E sem informações pertinentes acabam realizando atividades sexual sem proteção, expondo essa população diretamente à risco de contrair ISTs.

Abordar o tema da sexualidade na terceira idade deve tornar-se rotina nos setores de saúde, tanto públicos como privados. A população e os profissionais de saúde devem ter em mente que envelhecer é algo natural e que o desejo sexual faz parte da vida de todos. Os profissionais de saúde devem auxiliar no atendimento de idosos com o intuito de proporcionar confiança e encorajá-los a não abandonar sua vida sexual por influências externas e pressão social.

REFERÊNCIAS

COELHO, W. V. *et al.* Fatores associados à sexualidade do idoso na atenção primária à saúde. **Rev enferm UFPE on-line**, v. 15, p. e246664, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5205/19818963.2021.246664>

GRADIM, C. V. C.; SOUSA, A. M. M.; LOBO, J. M. A prática sexual e o envelhecimento. **Cogitare Enferm.**, v. 12, n. 2, p. 204-13, 2007.

LIMA, I. C. C. *et al.* Sexualidade na terceira idade e educação em saúde: um relato de experiência. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 3, n. 1, 8 jul. 2020. Disponível em: DOI: 10.32811/25954482-2020v3n1p137.

OLIVEIRA, P. R. S. P. *et al.* Sexualidade de idosos participantes de um centro de convivência. **R. pesq.: cuid. fundam. Online**, 2021.

POTTES, F. A. *et al.* AIDS e envelhecimento: características dos casos com idade igual ou maior que 50 anos em Pernambuco, de 1990 a 2000. **Rev Bras Epidemiol.**, v. 10, n. 3, p. 338-51, 2007.

SILVA, L. S. Representações sociais de idosos sobre prevenção e transmissão da AIDS. **Anais do 6º Congresso Virtual HIV/AIDS**. 2005 out 15. Lisboa: SIDAnet - Associação Lusófona; 2005.

SILVA, R. M.; RODRIGUES, B. B.; GONÇALVES, L. S. A sexualidade na terceira idade sob a perspectiva dos idosos atendidos num ambulatório de psicogeriatría do distrito federal. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 2, p. 6273-6292, 2020.

SOUSA, J. L. Sexualidade na terceira idade: uma discussão da AIDS, envelhecimento e medicamentos para disfunção erétil. **DST J Bras Doenças Sex Transm.**, v. 20, n. 1, p. 59-64, 2008.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Marcia Pereira Sousa, Thatielly Lima Nascimento, Andressa Leite Rodrigues Batista, Edvar Pereira de Sousa Júnior,
Rayla Dias de Araujo, Darlan Breno Pereira da Silvia, Ellen Larissa Sales de Sousa, Maryanna Tallyta Silva Barreto

SOUZA JUNIOR, E. V. *et al.* Efeitos das vivências em sexualidade na ansiedade e na qualidade de vida de pessoas idosas. Esc. Anna. Nery, 2022.